

ParaRede - SGPS, S.A.

BALANÇO

(valores em Euros)

Código das Contas	ACTIVO	31.12.2006			31.12.2005
		AB	AA	AL	
	IMOBILIZADO				
	Imobilizações Incorpóreas:				
431	Despesas de Instalação	0	0	0	129.171
432	Despesas de Invest. Desenvolvimento	0	0	0	0
433	Prop. Industrial e Outros Direitos	0	0	0	0
434	Trespases	68.539.606	38.972.076	29.567.530	34.638.974
44	Imobilizações em curso	0	0	0	0
		68.539.606	38.972.076	29.567.530	34.768.145
	Imobilizações corpóreas:				
426	Equipamento administrativo	336.115	323.593	12.522	25.029
429	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0
		336.115	323.593	12.522	25.029
41	Investimentos financeiros:				
4111	Partes de Capital em Empresas do grupo	6.411.842	0	6.411.842	6.840.272
4112	Partes de Capital em Empresas Associadas	0	0	0	0
4113	Partes de Capital em Outras Empresas	0	0	0	0
447	Adiant. Por conta Invest. Financeiros	0	0	0	0
		6.411.842	0	6.411.842	6.840.272
	CIRCULANTE				
	Dívidas de terceiros - curto prazo:				
211	Clientes c/c	213.430	0	213.430	326.835
252	Empresas do Grupo	4.486.067	0	4.486.067	5.666.338
229	Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0
24	Estado e Outros Entes Públicos	66.364	0	66.364	52.983
264	Subscritores de Capital	0	0	0	0
26	Outros devedores	1.471	0	1.471	0
		4.767.332	0	4.767.332	6.046.156
	Depósitos bancários e caixa:				
12	Depósitos bancários	11.940	0	11.940	54.785
11	Caixa	0	0	0	0
		11.940	0	11.940	54.785
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
271	Acréscimos de Proveitos	0	0	0	0
272	Custos diferidos	3.745	0	3.745	3.393
		3.745	0	3.745	3.393
	Total de amortizações		39.295.669		
	Total de ajustamentos		0		
	TOTAL DO ACTIVO	80.070.580	39.295.669	40.774.911	47.737.780

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

ParaRede - SGPS, S.A.

BALANÇO

(valores em Euros)

Código das Contas	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31.12.2006	31.12.2005
	CAPITAL PRÓPRIO		
51	Capital	36.371.470	36.371.470
521	Acções Próprias	0	0
522	Acções Próprias-Desc. e Prémios	0	0
54	Prémios de Emissão de Acções	0	17.202.967
55	Ajust. Partes Cap. Em Filiais e Assoc.	6.522	6.522
57	Reservas		
571	Reservas Legais	1.844.801	1.844.801
574	Reservas Livres	0	85.123
578	Reservas Indisponíveis	0	0
59	Resultados Transitados	(1.768.265)	910.398
	Subtotal	36.454.528	56.421.281
88	Resultado Líquido do Exercício	(5.579.247)	(19.966.753)
	Total do Capital Próprio	30.875.281	36.454.528
	PASSIVO		
	Provisões		
298	Outras Provisões	2.162.449	5.324.702
		2.162.449	5.324.702
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
231	Dívidas a instituições de crédito	0	0
		0	0
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
221	Fornecedores c/c	38.962	91.167
231	Dívidas a instituições de crédito	7.496.716	1.542.488
261	Fornecedores de Imobilizado	0	0
25	Empresas do grupo	0	4.059.870
24	Estado e outros entes públicos:		
241	Estimativa IRC a pagar	450	1.002
	Outros	49.618	77.119
26	Outros credores	26.146	39.847
		7.611.892	5.811.493
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
273	Acréscimos de custos	125.289	147.057
		125.289	147.057
	Total do passivo	9.899.630	11.283.252
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	40.774.911	47.737.780

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

PARAREDE-SGPS,S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(valores em Euros)

Código das Contas	Descrição	31.12.2006		31.12.2005	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: Mercadorias		0		0
62	Fornecimentos e serviços externos		135.763		361.986
64	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	494.605		731.309	
645/8	Encargos sociais	65.740	560.345	77.912	809.221
662+663	Amortizações do imob. corp. e incorp.	5.167.411		5.638.925	
666+667	Ajustamentos	0		0	
67	Provisões	0	5.167.411	0	5.638.925
63	Impostos	55.700		24.877	
65	Outros custos e perdas operacionais	2.715	58.415	13.103	37.980
	(A).....		5.921.934		6.848.112
682	Perdas em Empresas do Grupo	511.429		15.001.207	
684	Ajustamentos de Aplic. Financeiras	0		0	
	Outros Juros e custos similares	526.583	1.038.012	207.076	15.208.283
	(C).....		6.959.946		22.056.395
69	Custos e perdas extraordinários		51.340		1.808.532
	(E).....		7.011.286		23.864.927
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		450		1.002
	(G).....		7.011.736		23.865.929
88	Resultado líquido do exercício		(5.579.247)		(19.966.753)
			1.432.489		3.899.176
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas		0		0
72	Prestações de serviços	1.393.140	1.393.140	1.577.920	1.577.920
74	Subsídios à exploração		0		0
73	Proveitos suplementares		0		0
77	Reversões de amort. e ajustamentos		0		0
	(B).....		1.393.140		1.577.920
782	Ganhos em empresas do grupo	32.713		1.521.263	
788	Reversões e outros prov. e ganhos financ.	0		5.500	
	Outros juros e proveitos similares	3	32.716	2.160	1.528.923
	(D).....		1.425.856		3.106.843
79	Proveitos e ganhos extraordinários		6.633		792.333
	(F).....		1.432.489		3.899.176

RESUMO:		
Resultados Operacionais (B) - (A)	(4.528.794)	(5.270.192)
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	(1.005.296)	(13.679.360)
Resultados Correntes (D) - (C)	(5.534.090)	(18.949.552)
Resultados Antes de Impostos (F) - (E)	(5.578.797)	(19.965.751)
Resultados Líquido do Exercício (F) - (G)	(5.579.247)	(19.966.753)

PARAREDE - SGPS, S.A.

Contribuinte nº 503 541 320

Ano de 2006

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(valores expressos em euros)

INTRODUÇÃO

A ParaRede SGPS, SA foi constituída em Dezembro de 1995 com o objectivo de definir, rever, e controlar a missão e as linhas de orientação estratégica do Grupo. A Empresa tem a sua sede na Rua Laura Alves, nº 12 – 3º, em Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº04861, com o nº de contribuinte 503 541 320.

A actividade principal do grupo consiste na prestação de serviços na área das tecnologias de Informação assumindo-se como integrador de sistemas.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC) para apresentação das Demonstrações Financeiras. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é considerada relevante para apreciação das Demonstrações Financeiras.

1. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO POC

O registo dos factos contabilísticos e a elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras obedeceram não só às características qualitativas de relevância, fiabilidade e comparabilidade como também aos princípios contabilísticos da continuidade, da consistência e da especialização, do custo histórico, da prudência, da substância sob a forma e da materialidade conforme estão definidos respectivamente nos capítulos 3 e 4 do POC aprovado pelo Decreto-Lei 410/89 de 21 de Novembro.

As notas às contas respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que os números não identificados não têm aplicação por inexistência ou irrelevância de valores e situações a reportar.

3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

3.1. Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

- O imobilizado corpóreo é valorizado ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra.

- O imobilizado incorpóreo compreende o valor dos trespases que correspondem ao excesso do custo de aquisição sobre o valor atribuível aos capitais próprios, tendo sido, a partir do exercício de 1998, política do grupo apresentar os investimentos financeiros pelo método da equivalência patrimonial.
- As amortizações do imobilizado são efectuadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o período de vida útil estimado que não diferem substancialmente das taxas máximas anuais permitidas para efeitos fiscais.
- As amortizações dos trespases são efectuadas em 5 ou 10 anos, aplicando o método das quotas constantes, tendo em consideração o período de recuperação do investimento.

3.2. Activos e Passivos em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação. São actualizadas ao contravalor em euros, às taxas de câmbio em vigor no final do exercício. As diferenças de câmbio ocorridas no exercício, realizadas ou potenciais, são registadas como Ganhos ou Perdas Financeiros.

3.3. Investimentos Financeiros

As participações financeiras em empresas do Grupo estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial. No momento em que o capital próprio da participada passa a ter valor negativo é constituída uma provisão para o efeito.

3.4. Imposto sobre o Rendimento

A estimativa do imposto sobre o rendimento é determinada com base nos resultados antes de impostos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal, tomando em consideração as diferenças temporais existentes.

3.5. Caixa e seus Equivalentes

Em caixa e seus equivalentes estão incluídos depósitos à ordem, caixa e outras aplicações de tesouraria .

4. COTAÇÕES UTILIZADAS

As operações em moeda estrangeira estão registadas ao câmbio da data considerada para a operação. Todas as diferenças de câmbio apuradas neste exercício foram registadas em resultados, tendo sido utilizadas as taxas abaixo listadas, à data de 29 de Dezembro de 2006.

Moeda	Média Compra/Venda (euro)
Libra Esterlina	0,6715
Dolar EUA	1,3170

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa, em 31 de Dezembro de 2006, era de 1 empregado (3 em 31 de Dezembro de 2005).

10. MOVIMENTOS OCORRIDOS NA RUBRICA DE IMOBILIZAÇÕES E RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES

10.1. – MOVIMENTO DO ACTIVO BRUTO

Rubricas	Activo Bruto					
	S.º Inicial	Aumentos	Alienação	MEP	Abates	S.º Final
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
Despesas de instalação	273 170	0	0	0	(273 170)	0
Despesas de I&D	0	0	0	0	0	0
Prop. intelectual e Outros Direitos	0	0	0	0	0	0
Diferenças de consolidação	68 539 606	0	0	0	0	68 539 606
Total Imobilizações Incorpóreas	68 812 776	0	0	0	(273 170)	68 539 606
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Equipamento administrativo	339 566	0	0	0	(3 451)	336 115
Total Imobilizações Corpóreas	339 566	0	0	0	(3 451)	336 115
INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
Partes de Capital em Emp.do Grupo	6 840 272	0	0	(428 430)	0	6 411 842
Partes de Capital em Emp. Assoc.	0	0	0	0	0	0
Partes de Capital em Out. Empresas	0	0	0	0	0	0
Total Investimentos Financeiros	6 840 272	0	0	(428 430)	0	6 411 842

A coluna do MEP reflecte, como o próprio nome indica, a aplicação do método de equivalência patrimonial (ver Nota 16).

10.2 MOVIMENTO DAS AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Rubricas	Amortizações Acumuladas				
	S.º Inicial	Reforços	Alienações	Abates/Reversões	S.º Final
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					
Despesas de Instalação	143 999	83 460	0	(227 459)	0
Despesas de I&D	0	0	0	0	0
Propriedade intelectual outros direitos	0	0	0	0	0
Diferenças de consolidação	33 900 632	5 071 444	0	0	38 972 076
Total Amortizações Imobilizado Incorpóreo	34 044 631	5 154 904	0	(227 459)	38 972 076
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
Equipamento administrativo	314 537	12 507	0	(3 451)	323 593
Outras imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0
Total Amortizações Imobilizado Corpóreo	314 537	12 507	0	(3 451)	323 593

15. BENS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

A Empresa mantém equipamentos em regime de locação financeira, com os seguintes valores contabilísticos:

Descrição do Bem	Valor de Aquisição	Amortização	Valor Líquido
Equipamento Informático	162 904	162 904	0
Total	162 904	162 904	0

16. PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS DO GRUPO E PARTICIPADAS

Empresa	Capital detido %	31 de Dezembro de 2006 (*)		
		Ano	Capitais Próprios	RL do Exercício
GRUPO:				
ParaRede -Tecnologias de Informação, S.A. (*) Sede - R. Laura Alves, 12-3º - 1050-138 Lisboa	100	2006	6 334 614	(432 505)
ParaRede BJS, SA (*) Sede – Avenida Afonso XOO, 105 – Borjo dcha. – 28016 Madrid	100	2006	(2 162 450)	(78 924)
Net People, S.A.(a) Sede - R. Laura Alves, 12-3º - 1050-138 Lisboa	-	-	-	-
ParaRede Netpeople -Tecnol. Informação, S.A. (*) Sede - R. Laura Alves, 12-3º - 1050-138 Lisboa	100	2006	77 229	4 075

(*) Contas a serem aprovadas na respectiva Assembleia Geral.

(a) Empresa liquidada em 2006.

Decomposição de saldos e transacções com empresas do Grupo

Empresa	Transacções		Saldos	
	FSE's	Outros	Pagar	Receber
ParaRede TI, SA	1 253 850	-	-	2 268 472
ParaRede Netpeople	139 290	-	-	301 342
ParaRede BJS,SA	-	-	-	2 129 683

25. DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS RESPEITANTES A PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2006 existiam as seguintes dívidas:

	<u>Euros</u>
Adiantamento de despesas	578

34. PROVISÕES

Provisões	Movimento nas contas de provisões			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Outras Provisões (MEP)	5 324 702	78 925	3 241 178	2 162 449
Totais	5 324 702	78 925	3 241 178	2 162 449

Encontra-se constituída uma provisão para eventuais responsabilidades com as subsidiárias, no montante de 2 162 449 euros, o que corresponde ao valor dos Capitais Próprios negativos das mesmas em 31 de Dezembro de 2006.

A redução ocorrida na rubrica Outras Provisões(MEP) diz respeito à liquidação da empresa NetPeople – Conteúdos Multimédia e Comércio Electrónica, S.A..

36. FORMA DE REPRESENTAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado por 363 714 694 acções ao portador ao valor nominal de 0,10 euros/acção.

40. MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO EM CAPITALS PRÓPRIOS

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital Social	36 371 470	0	0	36 371 470
Prémio Emissão Acções	17 202 967	0	(17 202 967)	0
Ajust. Partes de Capital	6 522	0	0	6 522
Reservas Legais	1 844 801	0	0	1 844 801
Reservas Livres	85 123	0	(85 123)	0
Resultados Transitados	910 398	17 288 090	(19 966 753)	(1 768 265)
Resultado Líquido	(19 966 753)	(5 579 247)	19 966 753	(5 579 247)
Total	36 454 528	11 708 843	(17 288 090)	30 875 281

O Resultado Líquido do exercício de 2005 foi transferido para resultados transitados (19 966 753 euros).

Foi também deliberado na Assembleia Geral, proceder à cobertura de prejuízos, mediante a transferência dos Prémios de Emissão de Acções e das Reservas Livres para Resultados Transitados.

43. REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Euros
494 605

44. REPARTIÇÃO DO VALOR LÍQUIDO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Mercados	Prestações de Serviços
Mercado Interno	1 393 140
Mercado Externo	-
Total	1 393 140

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

CUSTOS E PERDAS	31.12.06	31.12.05	PROVEITOS E GANHOS	31.12.06	31.12.05
Juros suportados	423 624	141 353	Juros obtidos	3	2 160
Perdas em empresas Grupo	511 429	15 001 207	Ganhos em emp. Grupo	32 713	1 521 263
Ajustam. de aplic. financeiras	0	0	Dif. câmbio favoráveis	0	0
Dif. câmbio desfavoráveis	0	0	Reversões e outros prov. financeiros	0	5 500
Out. custos financeiros	102 959	65 723			
Resultados Financeiros	(1 005 296)	(13 679 360)			
Total	32 716	1 528 923	Total	32 716	1 528 923

O valor de Perdas e ganhos em empresas do Grupo refere-se à aplicação do Método da Equivalência Patrimonial no período.

46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

CUSTOS E PERDAS	31.12.06	31.12.05	PROVEITOS E GANHOS	31.12.06	31.12.05
Dividas incobráveis	0	4 264	Ganhos em imobilizações	0	69 417
Perdas em imobilizações	45 710	5 500	Reduções de provisões	0	714 794
Multas e penalidades	0	375	Correc. exerc. anteriores	6 633	5 041
Aumentos amortizações	0	0	Out. prov. G. Extraord.	0	3 081
Correcções exerc. anteriores	5 543	48 393			
Out. c. perdas extraord.	87	1 750 000			
Resultados Extraordinários	(44 707)	(1 016 199)			
Total	6 633	792 333	Total	6 633	792 333

48. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) Empresas do Grupo

Na sequência da centralização da gestão financeira do Grupo pela SGPS, no sentido da optimização dos recursos obtidos e aplicados, esta última contratou a maior parte dos financiamentos bancários necessários ao suporte do investimento e do ciclo de exploração.

b) Dívidas a Instituições de Crédito

Os empréstimos contraídos são de curto prazo e ascendem a 7 496 716 euros a que corresponde uma taxa de juro média de 4,98%.

c) Programa de “Stock-Option”

A seguinte informação sumariza os dados principais sobre o plano de “Stock Option” do Grupo ParaRede:

Planos por Anos	Nº de Acções ¹ a disponibilizar	Nº de Opções sobre Acções atribuídas	Data de Exercício	Preço de Exercício (Eur)
2000	2 400 000	2 400 000		
Cons. Administração	900 000	900 000	2005	2,633
Colaboradores	1 500 000	1 500 000	2005	2,633
2001	2 500 000	-		
Cons. Administração	900 000	-	2004-2006	2,793
Colaboradores	1 600 000	-	2004-2006	2,793

A fim de criar fortes incentivos à retenção dos principais colaboradores da ParaRede, as Assembleias Gerais de 1999, 2000 e 2001 autorizaram o Conselho de Administração a instituir um programa de “stock options”, a exercer no período de 2002 a 2006, conforme evidenciado no quadro acima.

Durante o exercício de 2002 foi interrompido o programa de “Stock Options”, não tendo sido fixado, desde essa altura, qualquer montante de acções com essa finalidade.

A esta data a Administração considera improvável que o programa de “stock options” acima venha a gerar encargos materiais para a Empresa.

d) O período em análise ficou marcado pela ocorrência dos seguintes factos:

- Em 11 de Maio, na sequência de carta de renúncia apresentada pelo Dr. Paulo Miguel de Sousa Gonçalves Ramos e de deliberação do Conselho de Administração desta mesma data, procedeu-se à reestruturação do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da

¹ Depois da correcção do aumento de capital

Sociedade nos seguintes termos: (i) o Senhor Dr. Paulo Miguel de Sousa Gonçalves Ramos deixou de integrar a Comissão Executiva e o Conselho de Administração da Sociedade e (ii) foi substituído nos cargos de Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Sociedade pelo Senhor Dr. Pedro Rebelo Pinto; (iii) o Senhor Dr. João Moreira foi designado Vogal do Conselho de Administração, por cooptação, e fará também parte da Comissão Executiva. Mais foi deliberado pelo Conselho de Administração louvar o desempenho do Dr. Paulo M. Ramos, que permitiu à Empresa, sob a sua liderança, atingir o patamar de sustentabilidade e crescimento em que hoje se encontra.

- Em 12 de Julho, a ParaRede informou os Senhores Accionistas e o Mercado em geral de que o Senhor Administrador Eng. Paulo Jorge Tavares Guedes apresentou nessa data a sua renúncia ao cargo de Administrador Executivo, continuando a exercer as funções de Administrador da Sociedade.

Pelo que a composição da Comissão Executiva passou a ser a seguinte:

- Dr. Pedro Rebelo Pinto, que exerce as funções de Presidente;
- Dr. João Moreira.

E a composição do Conselho de Administração mantém-se inalterada:

- Dr. Pedro Rebelo Pinto, que exerce as funções de Presidente;
- Dr. João Moreira;
- Eng. Paulo Guedes;
- Eng. Miguel Rio Tinto;
- Eng. Pedro Inácio.

e) Eventos subsquentes

- Em 16 de Janeiro de 2007, a ParaRede comunicou que foi nessa data assinado um contrato nos termos do qual a sociedade SOL-S E SOLSUNI – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A. (“SOL-S”) será integrada na PARAREDE.

Nos termos do referido contrato a integração ocorrerá por via de aumento de capital com entradas em espécie a ser proposto à Assembleia Geral da sociedade. O aumento de capital será subscrito pela MOTA-ENGIL, AMBIENTES E SERVIÇOS, SGPS, SA (“MOTA-ENGIL”) — que detém a totalidade dos suprimentos realizados à SOL-S e acções representativas de 57% do capital social da SOL-S — e pelos Senhores António Manuel Teixeira Ramos Costa; Jorge Manuel Martins Delgado; Paulo Jorge Viegas Fernandes; António José Rodrigues Monteiro Ferreira e Fernando Ferreira de Almeida — que conjuntamente detêm as remanescentes acções representativas do capital social da SOL-S (a sociedade detém acções próprias representativas de 5% do seu capital social).

Conjuntamente com a SOL-S, será integrada na PARAREDE uma participação representativa de 51% do capital social da SOLSERVICE ANGOLA, LDA detida directamente pela SOL-S.

Para efeitos do aumento de capital as acções representativas de 100% do capital social da SOL-S serão valorizadas em € 10.000.000,00, montante a que será subtraído o valor da dívida financeira existente à data de 31 de Dezembro de 2006. As acções PARAREDE serão emitidas a € 0,23, ou seja, com um prémio de emissão de € 0,13.

A eficácia das obrigações previstas no contrato nesta data celebrado ficou sujeita à verificação de um conjunto de condições, entre as quais a aprovação pela Assembleia Geral da PARAREDE do aumento de capital nos termos expostos.

Caso a operação venha a ser efectivada nos termos acima delineados, a MOTA-ENGIL adquirirá uma posição qualificada na PARAREDE.

f) Reconciliação da Demonstração de resultados por natureza com a Demonstração de resultados por funções:

Rubricas	Demonstração de Resultados de 2006		
	Por Naturezas	Reclassificações	Por Funções
Resultados Operacionais	(4 528 794)	1 003	(4 527 791)
Resultados Financeiros	(1 005 296)	0	(1 005 296)
Resultados Correntes	(5 534 090)	1 003	(5 533 087)
Resultados Extraordinários	(44 707)	(1 003)	(45 710)
Resultados Líquidos do Exercício	(5 579 247)	0	(5 579 247)

A coluna de reclassificações tem o valor de 1 003 euros, que são os resultados extraordinários da Demonstração de Resultados por natureza e que à luz da Directriz contabilística n.º 20/97 são de natureza corrente, sendo na sua maior parte classificados em “Resultados não usuais ou de ocorrência não frequente”.

Aconselha-se, para melhor compreensão dos pontos acima referidos, a leitura do Relatório de Gestão.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

ParaRede SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO
(valores em Euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2006	31-12-2005
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	1.393.140	551.156
Pagamentos a fornecedores	(178.908)	(541.154)
Pagamentos ao pessoal	(610.336)	(777.914)
Fluxo gerado pelas operações	603.896	(767.912)
Pagamentos / recebimentos imposto s/ rendimento	(7.958)	(10.113)
Outros pagamentos / recebimentos relat. activ. operacionais	(216.006)	(264.375)
Fluxo gerado antes de rubricas extraordinárias	379.932	(1.042.400)
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	1.003	2.706
Fluxo de actividades operacionais [1]	380.935	(1.039.694)
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	0	0
Subsídios de investimento	0	0
Empréstimos Reembolsados por empresas do grupo	0	609.156
Sub-total - Recebimentos	0	609.156
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	0	123.969
Imobilizações Incorpóreas	0	0
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	6.004.838	0
Sub-total - Pagamentos	6.004.838	123.969
Fluxo actividades de Investimento [2]	(6.004.838)	485.187
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	1-b) 11.910.000	8.199.999
Aumento capital, prest. suplem., prémios emissão	0	0
Venda de acções Próprias	0	0
Juros e proveitos similares	3	2.945
Sub-total - Recebimentos	11.910.003	8.202.944
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	1-b) 5.955.772	7.507.511
Juros e custos similares	373.173	107.575
Sub-total - Pagamentos	6.328.945	7.615.086
Fluxo actividades de Financiamento [3]	5.581.058	587.858
Variações de caixa e seus equivalentes [4]	(42.845)	33.351
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes - Início do exercício	2) 54.785	21.434
Caixa e seus equivalentes - fim do exercício	2) 11.940	54.785

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

PARAREDE, SGPS, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DEZEMBRO DE 2006

(Segundo o Regulamento 93/11 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e de acordo com a Directriz Contabilística nº 14 da Comissão de Normalização Contabilística)

Unid: Euros

1. Relativamente às aquisições ou alienações de filiais e outras actividades empresariais, materialmente relevantes, existe o seguinte:

a) AQUISIÇÕES E ALIENAÇÕES DE FILIAIS E OUTRAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Durante o exercício de 2006, não se procedeu a qualquer aquisição ou alienação de participações financeiras.

b) EMPRÉSTIMOS DE FINANCIAMENTO

	Valor recebido no exercício	Valor reembolsado no exercício
Empréstimos Bancários	11.910.000	5.955.772
	<u>11.910.000</u>	<u>5.955.772</u>

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	2006	2005
Numerário	0	0
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	11.940	54.785
Equivalentes a caixa	0	0
Caixa e seus equivalentes	<u>11.940</u>	<u>54.785</u>
Outras disponibilidades	0	0
Disponibilidades constantes no balanço	<u>11.940</u>	<u>54.785</u>

3. Variações de perímetro do Grupo:

Durante o exercício de 2006, o Grupo ParaRede procedeu à liquidação das seguintes empresas:

	<u>% Participação</u>
NetPeople - Conteudos Multimedia e Comércio Electrónico, SA	100%

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

ParaRede, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES
(valores em Euros)

Rubrica	31-12-2006	31-12-2005
Vendas e prestações de serviços	1.393.140	1.577.920
Custo das vendas e das prestações de serviços	0	0
Resultados Brutos	1.393.140	1.577.920
Outros proveitos e ganhos operacionais	6.633	722.915
Custos de distribuição	0	0
Custos administrativos	0	0
Outros custos e perdas operacionais	(5.927.564)	(8.656.644)
Resultados Operacionais	(4.527.791)	(6.355.809)
Custo Líquido de financiamento	(526.580)	(199.416)
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	(478.716)	(13.410.526)
Resultados correntes	(5.533.087)	(19.965.751)
Impostos sobre os resultados correntes	(450)	(1.002)
Resultados correntes após impostos	(5.533.537)	(19.966.753)
Resultados extraordinários	(45.710)	0
Impostos sobre os resultados extraordinários	0	0
Resultados líquidos antes de Interesses Minoritários	(5.579.247)	(19.966.753)
Interesses minoritários	0	0
Resultados líquidos do grupo	(5.579.247)	(19.966.753)
Resultados por acção (em euros)	(0,02)	(0,06)

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

ParaRede, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A,
Lisboa

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, da ParaRede, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (adiante também designada por Empresa), as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2006 (que evidencia um total de 40 774 911 euros e um total de capital próprio de 30 875 281 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 5 579 247 euros), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da ParaRede, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) a preparação de informação financeira histórica, que esteja de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) prestar informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade da Empresa, a sua posição financeira ou os seus resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da ParaRede, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ParaRede, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, em 31 de Dezembro de 2006, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 26 de Março de 2007



José Martinho Soares Barroso, em representação de
BDC-Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob nº 1 122)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO
(CONTAS INDIVIDUAIS)

Nos termos legais e estatutários e do mandato que nos foi conferido, vimos apresentar o Relatório sobre a nossa actividade fiscalizadora e o Parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, emitidos sob a responsabilidade do Conselho de Administração da "ParaRede - SGPS, SA".

O Fiscal Único acompanhou a gestão da Empresa e a evolução dos seus negócios, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias, tendo solicitado e recebido do Conselho de Administração e dos Serviços a documentação e os esclarecimentos convenientes ao desenvolvimento das suas funções.

O Relatório de Gestão clarifica os aspectos mais significativos da actividade do Grupo ParaRede e evidencia as suas perspectivas de desenvolvimento e consolidação, tendo sido verificada a sua conformidade com os preceitos legais e a sua concordância com as Contas do Exercício.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições legais e contabilísticas aplicáveis e apresentam adequadamente a situação financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2006, os seus resultados e os fluxos de caixa neste Exercício.

A nossa opinião foi apoiada pelo trabalho técnico por nós desenvolvido e pela "Certificação Legal e Relatório de Auditoria" emitida pelos Auditores Externos.

Face ao que antecede, somos de parecer favorável à aprovação das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2006 e do Relatório de Gestão, incluindo a proposta de aplicação de resultados, nos termos em que foram apresentados pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 26 de Março de 2007

O FISCAL ÚNICO



VÍTOR OLIVEIRA E HÉLIA FÉLIX, S.R.O.C.

Representada por

Vitor Manuel Rodrigues de Oliveira

(ROC nº 482)